



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso **à Cidade de Manaus**, pelos 354 anos de sua fundação, celebrados neste 24 de outubro.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Neste 24 de outubro, Manaus, capital do Amazonas e coração da Amazônia, celebra 354 anos. Uma história linda, construída a partir de muitas lutas e conquistas, da qual orgulhosamente faço parte.

Há 30 anos, fui prefeito da cidade. A enriquecedora experiência me marca até hoje. Acredito que esse período também faça parte da memória de muita gente. Foram muitas obras e programas na “Manaus meu ciúme”.

Infelizmente, a capital tem experimentado tempos difíceis em razão das queimadas. Essa ação criminosa contribui para a formação de densas fumaças que se espalham, contaminam o ar e comprometem a saúde de todos.

De fato, trata-se de uma situação extrema, potencializada pela seca recorde dos rios da bacia amazônica. O Rio Negro, que banha Manaus, alcançou em 16 de outubro a cota de 13,49 metros – a maior vazante em 121 anos.



O fenômeno repercute, lamentavelmente, na economia. Nesta semana, mais de 30 empresas da Zona Franca de Manaus (ZFM) paralisam suas atividades. Em caráter extraordinário, manterão seus quase 20 mil trabalhadores sob o regime de férias coletivas.

Um polo industrial com suas operações reduzidas significa queda de arrecadação do ICMS e prejuízos ao orçamento do Estado do Amazonas e das prefeituras.

Rogo a Deus que já estejamos perto do fim da histórica estiagem e que a crise sobre a economia local não se estenda até o Natal, conforme já projetam alguns setores.

Não tenho dúvidas de que, superada essa fase crítica, Manaus retomará rapidamente o rumo do desenvolvimento e da prosperidade, as vocações da capital mais populosa da Região Norte.

Sob o comando de David Almeida, o município tem registrado muitos avanços na prestação de serviços à população, como os de saúde, e na sua infraestrutura.

Muito me alegra poder contribuir para essa exitosa gestão. Nossa parceria se materializa em obras de pavimentação nas zonas rural e urbana, no projeto de construção de uma quadra na comunidade São Francisco do Caramuri, na captação de quase R\$ 70 milhões junto à União para obras de reconstrução de encostas e nos programas habitacionais.

Com o competente Jesus Alves à frente, a Secretaria Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários tem criado todas as condições para assegurar a titularidade de terrenos a quem, de fato, eles pertencem, assim como realizado o cadastro dos que sonham com a casa própria.

A pasta prevê a construção e entrega de 17 mil habitações em 4 anos – um número expressivo diante do déficit habitacional da capital, que supera as 100 mil moradias.



Aqui, em Brasília, mais precisamente no Senado Federal, tenho focado meus esforços na construção de um parecer à PEC da reforma tributária que assegure à Zona Franca de Manaus as condições para se manter competitiva e atraente aos investidores.

Mais do que um dos motores da economia local, o modelo cumpre um papel estratégico para o mundo. Ao manter em atividade 500 mil trabalhadores, em postos diretos e indiretos, a Zona Franca de Manaus salva a biodiversidade amazônica das ações predatórias e mantém a integridade de, pelo menos, 96% da floresta presente no Amazonas. Isso é muito.

Ainda assim, considero essencial estimularmos alternativas econômicas para Manaus e todo o Estado, já que estamos entre as unidades da Federação que mais perderão receitas na transição entre os sistemas tributários. A perda da capacidade econômica deve chegar a 15%.

Eis aqui a importância do Fundo de Sustentabilidade e Diversificação Econômica do Estado do Amazonas para compensar esses impactos e financiar os investimentos em projetos baseados na bioeconomia – a vocação natural da nossa região. Há muito a ser feito nessa seara. Podemos nos tornar referência no mundo.

À numerosa, batalhadora e alegre população de Manaus, minhas saudações em mais esse aniversário da capital. Que a Terra de Ajuricaba, indígena que preferiu a morte à escravidão, seja cada vez mais acolhedora e próspera.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2023.

Senador Eduardo Braga
(MDB - AM)
Líder do MDB

